

# LABDOC

*LABORATÓRIO DE DOCÊNCIA EM DIREITOS HUMANOS E TEORIA DO ESTADO*

*02 a 30 de Outubro de 2017*



*FDUSP*

Faculdade de Direito do Largo São  
Francisco - USP

*DIREITO GV*

Escola de Direito de São Paulo da  
Fundação Getúlio Vargas





# O LABDOC E SEUS OBJETIVOS

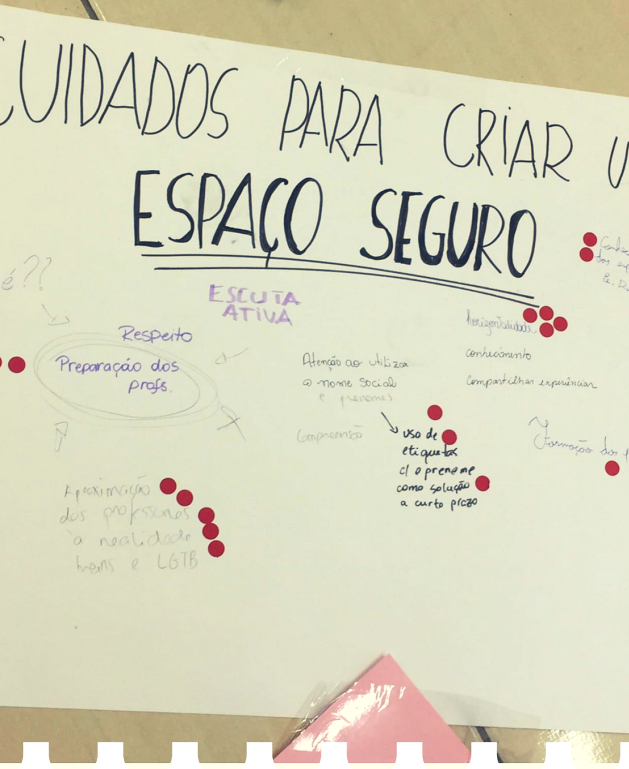
Em maio de 2016 deu-se início ao LabDoc, atividade de extensão concebida em parceria entre a Faculdade de Direito da USP (FDUSP) e a FGV Direito SP. Seu objetivo geral é a preparação das e dos participantes para atuar como multiplicadores de noções de Direitos Humanos e Teoria do Estado, por meio de metodologias ativas.

O grupo tem, ainda, alguns objetivos indiretos, quais sejam: desenvolver a escuta ativa e empatia das e dos alunos, desenvolver a sua criatividade e valorizar e aprimorar o trabalho em grupo e a construção coletiva de conhecimento.

Em sua segunda edição, que se deu durante o mês de outubro de 2017, a atividade de extensão firmou uma frutífera parceria com o Cursinho Popular Transformação, que trabalha educação e cultura voltadas às pessoas transgêneras, travestis e não binárias em São Paulo.

Um objetivo específico e concreto derivou dessa parceria: a elaboração de notas de ensino para o Cursinho a partir de seu contexto de suas demandas.





# ATIVIDADES

## Encontro I: DESCOBERTA

O primeiro encontro, teve por objetivo (i) a integração entre as e os participantes, (ii) a apresentação do LabDoc e de sua proposta, (iii) o fomento e desenvolvimento da escuta ativa e (iv) a reflexão sobre a importância de se definir o público alvo e os objetivos que se quer alcançar quando da elaboração e planejamento da aula e a especial importância disso para um ensino transformador.

O encontro foi dividido em três momentos principais:

### MOMENTO I

Dispostos em roda, as e os alunos receberam um cartão, sendo orientados a escrever nele uma pequena história sobre seu nome ou sobrenome, e depositá-lo no centro da roda. Em um segundo momento, cada aluna e aluno foi orientado a sortear um cartão e, em 7 minutos, descobrir o(a) autor(a) da história sorteada, por meio de perguntas cuja resposta poderia ser apenas "sim" ou "não"

### MOMENTO II

Nesse segundo momento, foi feita uma exposição da proposta do LabDOc pelas coordenadoras da atividade, que contou com um breve relato das atividades realizadas no semestre anterior e com uma apresentação do programa elaborado para o segundo semestre de 2017.

### MOMENTO III

O terceiro momento consistiu em uma dinâmica cujo objetivo era trabalhar a escuta ativa. Os e as alunas foram divididos em trios e, dentro dos trios, cada pessoa assumiu um papel diferente: a pessoa com um problema (que deveria relatar alguma dificuldade enfrentada em sala de aula), a pessoa que escuta o problema (responsável por fazer perguntas) e a pessoa que observa o problema (que deve observar e anotar aquilo que considerar relevante). Terminada essa dinâmica, o grupo retornou à formação em roda para refletir e discutir sobre o que é uma escuta ativa e a importância dela para o ensino.

Como fechamento do encontro, foi dada uma breve explicação sobre o segundo encontro, que contaria com a presença de membros e membras do Cursinho parceiro, e sobre a necessidade de criar um espaço seguro e confortável para eles e elas.



O segundo encontro contou com três objetivos: (i) integração entre os membros do Cursinho Transformação e do LabDoc, (ii) exploração e compreensão do Cursinho, de seu contexto e do perfil de alunas e alunos e (iii) definição dos temas do grupo

#### MOMENTO I

Depois de um breve check-in (em que todos e todas deveriam dizer seu nome, prenome e responder "o que te faz feliz?") A orientação passada foi a de que deveriam andar livremente pela sala, escolher três pessoas para desenhar sucessivamente, devendo manter contato visual com a pessoa desenhada e não devendo olhar para o papel. Feito o desenho, este deveria ser entregue à pessoa desenhada. Ao final da dinâmica, e de volta à formação em roda, cada pessoa teve que escolher um desenho dentre os três que mais a representasse, explicando brevemente o porquê.

#### MOMENTO II

Em um segundo momento, foram explicados os objetivos do LabDoc e da parceria com o Cursinho Transformação. Foi então dado espaço para que os membros do cursinho falassem sobre suas experiências, dificuldades, interesses, bem como sobre o contexto do Cursinho.

#### MOMENTO III

Depois, passou-se a uma segunda dinâmica cujo objetivo era obter maior conhecimento e compreensão do Cursinho. Para tal, os alunos dividiram-se em três grupos por meio da escolha entre três cartazes que estavam dispostos pela sala, cada um com diferentes imagens e cartilhas. Divididos os grupos, os alunos foram orientados a escrever as categorias do contexto/cenário do Cursinho que consideravam relevantes para sabermos e entendermos o Cursinho, a fim de elaborar as notas de ensino. Depois, foram dados 10 minutos para que, a partir de imagens, recortes, revistas e poemas, os alunos pensassem em temas a serem abordados na nota de ensino. Por fim, de volta à formação em roda, cada grupo teve que compartilhar como foi o processo, quais foram as categorias criadas, seus elementos e ideias de temas. A partir disso, tiveram de discutir para tentar chegar a 3 temas diferentes a serem trabalhados nas notas de ensino, os quais, entretanto, não ficaram completamente definidos

## Encontro II: INTERPRETAÇÃO



No momento final do encontro, foi feito um pequeno feedback e cada um(a) foi orientado(a) a dar uma dica cultural para o grupo.



## Encontro III: IDEAÇÃO

No terceiro encontro, buscamos retomar o que havia sido conversado com o Cursinho Transformação, definir o contexto e os objetivos da nota de ensino bem como os três problemas gerais a serem abordados e separar os grupos, esclarecer as expectativas para o próximo encontro e discutir os textos de leitura indicados

### MOMENTO I

O encontro, novamente, teve início com um breve check-in em que cada um deveria compartilhar alguma coisa legal que teria de fazer no feriado e dizer o que achava importante de se ter em mente na hora de elaborar a nota de ensino.



### MOMENTO II

Passou-se então a uma roda de conversa aberta para que as pessoas que comparecem ao encontro com o Cursinho pudessem compartilhar a experiência. As coordenadoras buscaram alinhar as expectativas em relação à atividade de extensão, ressaltando que a sua finalidade era tão somente o preparo de material didático.

### MOMENTO III

Em um terceiro momento, deu-se lugar a uma dinâmica cujo objetivo era definir o contexto e temas das notas de ensino a serem elaboradas pelos alunos. Havia 5 cartazes espalhados pelo chão, cada um indicando uma questão relevante sobre o contexto e público-alvo do Cursinho Transformação. Eram eles:

- (i) estrutura do cursinho (espaço físico, horário de alunas, número de alunos, duração das aulas);
- (ii) perfis dos alunos (disponibilidade de tempo, dificuldades individuais, e econômico-sociais, potencialidades, interesses e curiosidades, diversidade, objetivos pessoais com o cursinho);
- (iii) relações (entre alunos e professores, entre os próprios alunos, entre os alunos e a coordenação, entre nós e eles);
- (iv) valores (do Cursinho, dos alunos e os nossos)
- (v) cuidados para criar um espaço seguro

Os alunos circularam pelos cartazes, preencheram-nos e, depois, distribuíram pequenos adesivos nos pontos que consideravam mais relevantes. Por fim, foi feita uma roda de conversa sobre o que havia sido colocado nos cartazes.

### MOMENTO IV

Em um quarto momento, a professora Nina Ranieri conduziu uma conversa sobre os textos, enfocando a questão de quais contribuições os alunos poderiam dar ao Cursinho.

### MOMENTO V

No momento final do encontro, foi realizada uma dinâmica para separar os grupos. Dispostos em roda, uma pessoa começou falando um objetivo que considerava importante para a nota de ensino, segurando um barbante. A pessoa que se identificou com a primeira fala pegou o barbante e acrescentou mais um elemento ao objetivo da primeira pessoa. Isso foi feito sucessivamente até que todos tivessem falado e estivessem segurando o barbante, formando uma espécie de "teia" ou rede entre eles. O barbante foi então cortado de 5 em 5 pessoas, formando então um total de 3 grupos. Com os grupos formados, os alunos já começaram a definir os objetivos de suas notas de ensino e o tema da aula, a partir de um modelo apresentado.



# FEEDBACK CONSTRUTIVO LABDOC

- Comece com o positivo!
- Alinhar os expectativas
- OUVIR
- seja específico
- busque alternativas
- não critique o que não pode ser mudado
- Tire SUAS DÚVIDAS
- mostre que é sua opinião pessoal e não uma verdade absoluta ("é acho/não acho que...")
- Seja sincero

## Encontro IV: EXPERIMENTAÇÃO

- Os objetivos do quarto encontro foram: (i) a introdução de conceitos de feedback construtivo; (ii) o "teste" das dinâmicas elaboradas pelos grupos e seu feedback e (iii) o compartilhamento de dificuldades, angústias, descobertas e aprendizados ao longo das atividades do grupo.

### MOMENTO I

O encontro contou com um breve check-in em que cada um deveria falar seu nome e uma brincadeira ou jogo de que gostava.

Passou-se então à parte central do encontro, referente ao "teste" das dinâmicas. Cada grupo teve meia hora para tal, escolhendo alguma parte ou dinâmica para experimentarmos. A cada experimentação, era feita uma rodada de feedback, o qual era orientado por um cartaz com as principais regras para um feedback construtivo.

Vale notar que este cartaz, apesar de contar já com alguns princípios básicos, também contou com contribuições dos alunos, que o completaram na hora.

### MOMENTO II

A essa dinâmica emendou-se o momento final do encontro, em que os alunos puderam compartilhar como foi o processo, as dificuldades e aprendizado ao elaborar as dinâmicas e notas de ensino, bem como as expectativas para o encontro final. Foi feito, nos últimos minutos do encontro, um pequeno feedback da atividade de extensão pelos alunos.



## Encontro V: EVOLUÇÃO

O quinto e último encontro teve como objetivo (i) contar do processo e apresentar o LabDoc aos professores convidados e membros do Cursinho; (ii) experimentar e testar parte das dinâmicas elaboradas pelos alunos e (iii) realizar um feedback e conversa sobre as dinâmicas.

### MOMENTO I

Inicialmente, foi realizado um check-in, em que cada pessoa falou seu nome, seu prenome (com que gênero se identifica) e uma palavra com a qual definiria porque a educação é importante.

### MOMENTO II

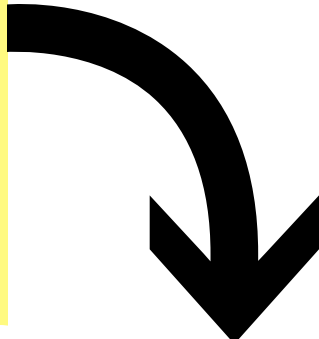
Em seguida, cada grupo teve 25 minutos para apresentar a sua nota de ensino e testar sua dinâmica com os presentes. Foram três grupos e, portanto, três notas de ensino e três dinâmicas. Estas concentraram-se bastante na relação entre professor-aluno, na busca pela horizontalidade, bem como no fomento à criatividade, à empatia e ao desenvolvimento de habilidades tais quais o raciocínio e o debate.

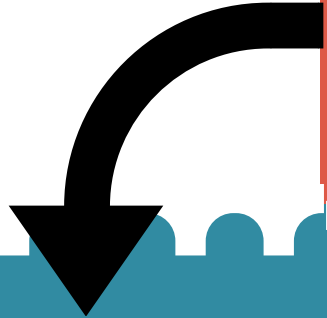
### MOMENTO II

Por fim, foi realizada uma roda de conversa e um feedback sobre as dinâmicas, em que tanto professores convidados quanto membros do Cursinho Transformação e os próprios alunos comentaram, avaliaram e refletiram sobre as três notas de ensino, pensando nos objetivos da atividade, na adequação ao contexto específico do Cursinho e ao perfil dos alunos.



# *RESULTADOS*

A atividade teve como resultado concreto três notas de ensino, quais sejam: (i) Mosaico Encena, (ii) Troca de Papeis e (iii) EducAção,,

Ainda, trouxe como resultado o nascimento de uma interessante parceria com o Cursinho Transformação, que poderá ser mantida nas edições futuras do LabDoc.

Por fim, a atividade de extensão proporcionou uma aproximação com uma realidade muito distante das coordenadoras e dos alunos, que assim puderam desenvolver maior consciência, empatia e solidariedade em relação à população transexual.





# ***ALUNOS E ALUNAS PARTICIPANTES***

Ana Júlia Bunduki

Carolline Soier

Eduardo Rocca

Ghuilherme Lucas de A Gudín

Giuliana Garcia Maruca

Julia Paiva Borges

Letícia Camapum

Leticia Machado Haertel

Lia Lopes

Luiza Stolf

Luísa Toyoshima

Mariana Viana Pedreira

Mauricio Bulcão

Pedro Caíque Leandro do Nascimento

Renata Rodrigues Amorim

# ***MATERIAL DE REFERÊNCIA***

## ***TEXTOS***

BATTAZZA, Bianca Nascimento; VALENTE, Claudia Elias e ZACARIAS, Laisy da Silva. A Experiência do Curso de Direitos Humanos para Secundaristas. Disponível em: <http://www.enadir2017.sinteseeventos.com.br/arquivo/downloadpublic2?q=YToyOntzOjY6InBhcmFtcyl7czozNDoiYToxOntzOjEwOiJJRF9BUIFVSZPljtzOjM6IjIwNiI7fSI7czoxOiJoljtzOjMyOiJhZjBiNzQ2MDE5ODFjMDIkJmZkOMWFmNDEOMGEOMGEwMiI7fQ%3D%3D>.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Educação em Direitos Humanos: Questões Pedagógicas. In: Eduarco D. Bittar. (Org). Educação e Metodologia para os Direitos Humanos. 1ed. São Paulo: Quartier Latin do Brasil, 2008, v, p. 285-298

CARVALHO, José Murilo de. A Cidadania no Brasil. São Paulo: Civilização Brasileira, 2014.

CHIRARDI, José Garcez. O instante do Encontro: Questões Fundamentais para o Ensino Jurídico. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2012.

HOOKS, bell. Ensinando a Transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

HUNT, Lynn. A Invenção dos Direitos Humanos: uma História. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

## ***VÍDEOS***

A Importância da Empatia

Link: <https://youtu.be/gQJmngamIfw>

Não Abro Mão do Respeito: O cotidiano de uma trans como professora, pastora e mãe.

Link: [https://www.youtube.com/watch?v=ID-CATe83yw&feature=player\\_embedded](https://www.youtube.com/watch?v=ID-CATe83yw&feature=player_embedded)



# *EQUIPE*



Marina Feferbaum  
Coordenadora da área de  
Metodologia de Ensino da FGV  
e do LabDoc



Nina Ranieri  
Professora Associada do  
Departamento de Direito do  
Estado e Coordenadora do  
LabDoc



José Garcez Ghirardi  
Professor em tempo integral  
na FGV e coordenador do  
LabDoc



Clio Radomysler  
Mestranda na FDUSP,  
pesquisadora do Núcleo de  
Metodologia de Ensino da FGV  
e coordenadora do mestrado  
do LabDoc



Juliana Chan  
Coordenadora da Graduação  
do LabDoc



Michel Lutaif  
Mestrando na FDUSP e  
coordenador do mestrado  
do LabDoc